

EVENTO: XXI SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**TRABALHO: 26070 - Degradabilidade ruminal in situ do amido do grão de sorgo reconstituído****Situação: APROVADO****Autor****Tipo: Nome:**

Aluno THIAGO QUEIROZ RESENDE

Curso/Unidade:

MEDICINA VETERINARIA

Inscrição UFMG:

2010043353

Bolsa:

FAPEMIG

e-mail:

thiagoqueiroz10@yahoo.com.br

Telefone:

(31)96583264

Coordenador/Orientador**Nome:**

ANA LUIZA DA COSTA CRUZ BORGES

Unidade/Departamento:

Escola de Veterinária/Depto Zootecnia

e-mail:

analui zavetufmg@gmail.com

Telefone:

(31)97310426

Inscrição:

139408

Co-autores

Nome	Curso	Tipo	Bolsa
ALEXANDRE LIMA FERREIRA	ZOOTECNIA/D	Aluno	OUTROS
ANNA CAROLYNNE ALVIM DUQUE	ZOOTECNIA/D	Aluno	OUTROS
Fernando César Ferraz Lopes	veterinária/Embrapa	Externo	OUTROS
JULIANA SÁVIA DA SILVA	ZOOTECNIA/D	Aluno	OUTROS
PEDRO HENRIQUE DE ARAUJO CARVALHO	MEDICINA VETERINARIA	Aluno	OUTROS
RICARDO REIS E SILVA	Escola de Veterinária	Professor	OUTROS

Dados do Trabalho**Título :**

Degradabilidade ruminal in situ do amido do grão de sorgo reconstituído

Código :

26070

Área :

Ciências Agrárias

Resumo:

Para melhorar a digestibilidade do grão de sorgo estratégias de processamento deste tem sido estudadas, sendo uma delas a reconstituição. O objetivo deste trabalho foi avaliar a degradabilidade ruminal in situ do amido do grão de sorgo em diferentes formas de processamento. Os tratamentos foram: 1- sorgo moído (2mm) seco; 2- sorgo moído (3mm) seco, reidratado e ensilado (30 dias); 3- sorgo inteiro reidratado (3 dias) e moído (5mm); 4- sorgo inteiro reidratado (3 dias) com aplicação de ar comprimido e moído (5mm); 5- sorgo inteiro reidratado (3 dias), moído (5mm) e ensilado (30 dias); 6- sorgo inteiro reidratado (3 dias), aplicação de ar comprimido, moído (5mm) e ensilado (30 dias). Foram utilizadas 3 vacas fistuladas no rúmen, sendo os tempos de incubação de 0, 2, 4, 6, 12, 24, 48 e 72 horas. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso com arranjo em parcelas subdivididas. Os valores de fração potencialmente degradável, taxa constante de degradação da fração potencialmente degradável por ação da microbiota e tempo de colonização foram semelhantes entre todos os tratamentos. O maior valor de degradabilidade efetiva, com taxa de passagem de 2%/h, foi para o tratamento 6 que se mostrou semelhante aos demais tratamentos. Considerando-se a taxa de passagem de 5% e 8%/h, o valor de degradabilidade efetiva do tratamento 6 foi superior e diferente dos demais tratamentos, que foram semelhantes entre si. O processamento utilizado no tratamento 6 possivelmente aumentou a fração mais digestível do grão em virtude da germinação ocorrida e do processo de ensilagem realizado. Portanto, parece que a conjugação destes processamentos se mostra de grande importância, uma vez que os demais tratamentos, que realizaram os processamentos citados de forma isolada, não proporcionaram superioridade na degradabilidade do amido.

Palavras-chave:

cereal, ruminante, ensilagem, digestibilidade

Instituições financiadoras/parceiras :

FAPEMIG, MULTIMIX, CNPq. INCT-CNPq/Ciência Animal, EMBRAPA.

Grupo de Pesquisa:

Forrageiras Tropicais e Exigências Nutricionais de Ruminantes

Linha de Pesquisa:

Exigências nutricionais e respirometria calorimétrica aplicadas a estudos de bioenergética

Situação:

Aprovado

CONHECIMENTO
& CULTURA

UFMG/2012

CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE

XXI SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVI SEMANA DE GRADUAÇÃO
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO
XIII UFMG JOVEM



II SESSÃO COORDENADA DE COMUNICAÇÃO
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO PELOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
II PIC JR.
II DIA DA INOVAÇÃO

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado "DEGRADABILIDADE RUMINAL IN SITU DO AMIDO DO GRÃO DE SORGO RECONSTITUÍDO", foi apresentado na XXI SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA da UFMG, promovida pela Pró-Reitoria de Pesquisa, no período de 15/10/2012 a 19/10/2012.

AUTOR: THIAGO QUEIROZ RESENDE

CO-AUTORES: JULIANA SÁVIA DA SILVA, FERNANDO CÉSAR FERRAZ LOPES, ANNA CAROLYNNE ALVIM DUQUE, RICARDO REIS E SILVA, ALEXANDRE LIMA FERREIRA, PEDRO HENRIQUE DE ARAUJO CARVALHO

ORIENTADOR: ANA LUIZA DA COSTA CRUZ BORGES, do(a) ESCOLA DE VETERINÁRIA.

Belo Horizonte, 9 de março de 2015.

Pró-Reitora de Pesquisa
UFMG